

Moção

Pela preservação do património histórico e um jardim ferroviário na Boavista

Sabendo que o executivo Municipal está desinteressado pela preservação da antiga estação ferroviária do Porto-Boavista, património histórico e simbólico da cidade do Porto, localizado num dos eixos viários da Cidade, na proximidade de uma das suas praças históricas mais relevantes e paredes meias com um equipamento cultural fundamental do nosso país;

Sabendo que esta Assembleia aprovou, em 29 de dezembro de 2020, uma moção que visava a preservação da Estação Ferroviária do Porto-Boavista, edifício que faz parte da memória e do património histórico da cidade e que mereceria ser preservado, até porque se comemora este ano o Ano Europeu do Transporte Ferroviário;

Sabendo que, segundo o regulamento do Plano Diretor Municipal, deveriam ser cedidos 31.085,55m² para espaços verdes e que a Câmara Municipal do Porto aceita prescindir do direito de 24.835,05m², preferindo uma compensação financeira do promotor;

Sabendo que, ao invés do que estava inicialmente contratualizado entre o promotor e a REFER/Infraestruturas de Portugal, para a construção de uma área bruta de 37.000m², a CMP aprovou quase o dobro desta área bruta, passando para 69.000m², preferindo pedir uma taxa de compensação em vez da cedência da área verde a que a cidade teria direito, indicando que esta zona não carece de jardins;

Levando em linha de conta que o artigo 15.º do anexo G.1 do CRMP que regula a aplicação das taxas municipais indica que a CMP não deve aceitar a substituição da área verde e equipamento público por uma taxa de compensação quando “possa resultar algum inconveniente para a prossecução do interesse público”;

Sabendo que os relatórios de diagnóstico e caracterização do PDM 2020 dão conta de inúmeros indicadores de vulnerabilidade ambiental da zona do centro da Boavista e baixa do Porto – em termos de poluição, qualidade ar, aquecimento, ruído, impermeabilidade do solo – em contraponto com os extremos ocidental e oriental, que beneficiam das maiores áreas verdes da cidade do Porto e “destacam-se, pelo contrário, pelo menor risco potencial de degradação da qualidade do ar”;

Sabendo que a população manifestou de forma expressiva o seu apoio à criação de um “jardim público no centro da Boavista e não mais um centro comercial”, o qual conta atualmente com mais de 10.700 subscritores de uma petição em curso;

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida em sessão ordinária a 30 de junho de 2021, delibera manifestar ao executivo camarário a preferência desta autarquia por uma solução que permita preservar o que ainda for possível da estação ferroviária do Porto-Boavista e que este exerça o seu direito de preferência da parcela destinada a espaços verdes e aconselhe o Presidente da Assembleia Municipal a marcar uma Assembleia Municipal para discussão pública do destino deste terreno e o seu enquadramento urbanístico.

Mais delibera que, da presente moção, seja dado conhecimento:

- a) Assembleia Municipal do Porto;**
- b) Executivo da CMP;**
- c) Seja publicado nos lugares do estilo, no site oficial da autarquia e nas redes sociais em que a mesma esteja representada.**

Porto, 30 de junho de 2021

O grupo da Assembleia de Freguesia, PSD – Partido Social Democrata

**PSD - Partido Social Democrata
da Assembleia de Freguesia**